



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O instinto de Clarice

Nas décadas de 1960 e 1970, era habitual no Rio de Janeiro os professores pedirem aos alunos que entrevistassem os grandes escritores. E eles povoavam a capital dos cariocas; alguns eram os maiores do modernismo e da história da literatura brasileira: Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de

Moraes, Nelson Rodrigues, João Cabral de Melo Neto e Clarice Lispector.

Narrei neste espaço a tentativa da garota Beth Ernest Dias, futura flautista, de entrevistar Dalton Trevisan. Mas ela só recebeu como resposta um calhamaço de matérias jornalísticas nas quais o Vampiro de Curitiba ressaltava a sua aversão a qualquer exposição pública.

Pois bem, no livro *Todas as crônicas* (ed. Rocco), Clarice reproduz uma dessas entrevistas feitas para um caderno de estudante. Recomendando vivamente a leitura de todo o tijolo de mais de

700 páginas. É uma aventura metafísica a partir de situações cotidianas.

As perguntas são rápidas, e as respostas de Clarice, também. Ao ser indagada sobre qual é a coisa mais antiga do mundo, ela responde: "Poderia dizer que é Deus, que sempre existiu". E qual a coisa mais bela? Indaga o entrevistador. E Clarice fulmina: "O instante da inspiração". Na verdade, Clarice havia dito em uma das crônicas: "Inspiração não é loucura; é Deus".

O estudante ou a estudante emenda uma pergunta no tema: "E quando

Deus criou o universo, não o fez no momento de Sua maior inspiração?" Clarice não tem dúvida: "O amor, que é o maior dos mistérios". "E qual seria o sentimento mais constante?" Clarice gostaria de outra resposta, mas aponta: "O medo. Que pena que eu não possa responder: é a esperança". E o melhor dos sentimentos? "O de amar e ao mesmo tempo ser amada, o que parece um lugar-comum, mas é uma das minhas verdades".

Qual o sentimento mais rápido? "O sentimento mais rápido? O sentimento mais rápido, que chega a ser apenas

um fulgor, é o instante em que um homem e uma mulher sentem um no outro a promessa de um grande amor".

É impressionante como Clarice se revela mesmo em questionário para estudantes. Ao ser provocada a dizer qual é a coisa mais forte das coisas, ela diz: "O instinto de ser". O que é mais fácil de se fazer? "Existir, depois que passa o medo". Ela tinha sabedoria, mas não a do bom senso; e sim, a de uma vida experimental. Qual é a coisa mais difícil de realizar? "A própria felicidade, que vem do conhecimento de si mesmo".

PPCUB/ Construção poderá seguir adiante nas imediações do estádio, mas apenas para atividades de lazer, esporte, cultura, bares e restaurantes. DF Legal fez uma vistoria em todos os camarotes que a concessionária alugou e encontrou irregularidades

GDF proíbe atacadão no Mané

» SAMANTA SALLUM

Ed Alves/CB/D.A Press



Construção estava prevista no plano de ocupação, na época de licitação para a terceirização do estádio

O Grupo de Trabalho (GT) criado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para fiscalizar e definir diretrizes de uso das instalações do estádio Mané Garrincha e do seu entorno determinou ao consórcio que tem o direito de explorar comercialmente o espaço que a construção iniciada na área externa próxima aos estacionamentos não poderá ser destinada a um atacadão.

A construção poderá seguir adiante, pois já estava prevista no plano original de ocupação, na época de licitação para a terceirização do estádio. No entanto, só poderá ser usada para atividades de lazer, esporte e cultura ou complementares, como bares e restaurantes.

"O uso daquela área para um atacadão não é permitido pelo Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Após analisarmos com cuidado toda a ocupação do estádio, tomamos as medidas necessárias", afirmou o secretário de Estado da Casa Civil do GDF, Gustavo Rocha, que é o coordenador do GT do estádio.

O relatório do GT diz que "as obras de instalação do boulevard estão, em princípio, regularizadas", dentro dos parâmetros previstos no projeto original, mas o seu uso deve observar o Masterplan aprovado e a legislação apli-

cável (PPCUB). O projeto apresentado pela concessionária para ocupação da área ficou caracterizado como de um atacadão, o que não foi previsto no projeto original, e o seu uso não é permitido pelo PPCUB".

Quadras de tênis

O GT determinou, ainda, que as quadras de tênis devem ser realocadas e não poderão permanecer na área em que estão, devendo ser transferidas para local mais

adequado. O relatório aponta que não se mostrou pertinente a alteração do lugar das quadras esportivas (tênis), atualmente instaladas em local distinto do plano original, e dispôs que elas "devem ser imediatamente retiradas e construídas no local previsto no projeto, ressalvada a possibilidade de ser fixado prazo razoável para essa transição, sem que haja prejuízo para o uso do complexo".

Já a pista de kart não poderá ser fixa e deverá operar apenas em períodos determinados, como o de férias escolares. O GT determinou ainda que camarotes do estádio não podem ser usados para atividades não relacionadas ao escopo do local, como clínicas de estética. Escritórios de advocacia podem alugar os camarotes apenas para realização de eventos, e não como suas sedes administrativas. Imobiliárias e corretoras também não estão regulares.

Camarotes

O DF Legal fez uma vistoria em todos os camarotes que a concessionária alugou para empresas e entidades e fez um relatório das atividades que não se adequam à legislação. A recomendação do GT

é pela "suspensão imediata de atividades não autorizadas ou em desacordo com as permissões concedidas, instando a concessionária a adotar as providências necessárias para regularização junto aos órgãos competentes, observando nas referidas adequações as disposições do PPCUB e do plano licenciado". O grupo informou, no entanto, que alguns casos são passíveis de regularização.

O GT também não concordou com a instalação de um heliponto no local neste momento. Mas há a possibilidade de ele ser instalado posteriormente, "quando conveniente e oportuno e desde que sejam observadas as regras legais pertinentes".

O parecer conclusivo do GT do GDF ressalta que deve ser coibida qualquer alteração realizada pela concessionária no projeto original (e aprovado) unilateralmente, sem autorização prévia. O grupo foi criado pelo governador Ibaneis Rocha depois da repercussão negativa de que a obra em andamento na área externa do estádio seria para abrigar um atacadão. O governador suspendeu o alvará de construção até que o grupo concluísse o trabalho de análises, que durou dois meses.

INFRAESTRUTURA

Secretaria do Entorno será recriada hoje

» DAVI CRUZ
» ADRIANA BERNARDES
» PABLO GIOVANNI

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou ontem a recriação da Secretaria do Entorno, extinta em 2021, com o advogado Cristian Viana à frente da pasta. Viana já atuou no Governo do Distrito Federal (GDF) como diretor de unidades de atendimento do Na Hora, além de ter sido subsecretário e secretário-adjunto da Defesa Civil. Atualmente, preside o Podemos-DF.

A recriação da pasta será hoje, em uma solenidade no Palácio do Buriti, a partir das 15h. Ibaneis explicou que o objetivo é promover a integração com os prefeitos do Entorno, mantendo harmonia total com a secretaria congênere de Goiás e com o governo de Ronaldo Caiado, que, segundo o go-

vernador do DF, "manifestou alegria pela recriação".

"Temos muitas questões em comum que necessitam de um diálogo permanente. Vamos atender a novas demandas dos prefeitos goianos e fortalecer a parceria entre o GDF e o governo de Goiás. Ninguém quer invadir o espaço de ninguém", ressaltou Ibaneis.

O chefe do Buriti destacou que realizará uma reunião com os prefeitos do Entorno para discutir novas medidas. "Queremos trazer melhorias para toda a população do Entorno por meio dessa parceria", ressaltou.

Pavimentação

O anúncio foi realizado durante a inauguração da pavimentação de 7,6 km das rodovias vicinais VC-383 e VC-379, que ligam a área rural do Gama ao Jardim Serra Dourada, em

Davi Cruz/CB



Ibaneis disse que almoçará com os prefeitos hoje e que vai trabalhar em sintonia com o governo de Goiás

Santo Antônio do Descoberto (GO). A obra vai fortalecer e fomentar o comércio local, beneficiando mais de 10 mil motoristas e produtores rurais que dependem das vias.

Manuel Messias, 59 anos, que vive há 24 na região, comemorou a construção e a entrega da nova

pavimentação. "Essa pista aqui era só barro e buraco. Havia um tempo que conversava com minha esposa para vendermos nossa casa e irmos embora, porque todo carro que a gente comprava, quebrava. Essa pista está outro nível. Muitas vezes, eu demorava 40 minutos

para chegar ao Gama. Agora, estou gastando 10", afirmou ao **Correio**.

A pavimentação da via contou com um investimento de R\$ 13,5 milhões. O projeto executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) incluiu a ampliação das vias para duas faixas de 11

metros, acostamentos de 2,5 metros de cada lado, além da construção de uma ponte de acesso. Ao todo, a obra gerou 70 empregos e garantirá mais segurança e mobilidade para a população.

Iluminação

Além da pavimentação, o evento marcou a assinatura da ordem de serviço para a implantação da iluminação pública na rodovia. Segundo o presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), serão instalados 250 postes com lâmpadas de LED ao longo dos 7,6 km da via, para proporcionar mais segurança aos motoristas e moradores da região.

A administradora do Gama, Josiane Feitosa, destacou a importância do investimento para a zona rural e enfatizou que a entrega trará benefícios aos moradores. "São mais de 10 mil pessoas beneficiadas diretamente. O governo tem investido em infraestrutura, melhorando a vida dos produtores rurais e fortalecendo o comércio local", afirmou a gestora da região administrativa.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Ana Silveira de Moraes, 75 anos
Ana Valeria Arraes de Souza, 64 anos
Antônio Léo Maia Albuquerque, 86 anos
Célio Lúcio do Amaral, 72 anos
Geny Dato Almeida, 90 anos
Gesiel Pereira dos Santos, 63 anos
José Cláudio dos Reis, 85 anos
José Luiz Vasconcellos, 71 anos
Laura Falcão da Gama, 91 anos
Lourdes Schreiber Hoffmann, 84 anos
Luzinete Nobre Sarmento, 66 anos

Maria do Amparo Oliveira Bandeira, 77 anos
Maria Magali Campos, 59 anos
Martinho de Sousa Mendes Alves, 82 anos
Maurício Stockler Coelho de Souza, 62 anos
Ondina Gonçalves de Andrade, 85 anos

» Cemitério de Taguatinga

Clebia Alves Soares, 46 anos
Isabelly Pereira Nascimento, 35 anos
João Batista Oliveira Lima, 63 anos

José Reginaldo da Silva, 69 anos
Lenira Dantas Trindade, 63 anos
Lorena de Sales Nunes, 17 anos
Marcos Macedo de Moraes, 53 anos
Mariana Marques Cardoso de Moura, 27 anos
Noemia Maria da Silva Lopes, 71 anos
Raimundo Nonato Pereira, 79 anos
Cemitério do Gama
Helena Ferreira de Sousa, 93 anos

» Cemitério de Planaltina

Maria Helena Batista, 90 anos

Maria Susete Carvalho Wanderley, 62 anos
Romualdo Nunes de Andrade, 68 anos

» Cemitério de Brazlândia

Antônio Pereira de Moraes, 62 anos
Bruno Pereira de Souza, 30 anos

» Cemitério de Sobradinho

Cicera Maria da Conceição Camargo, 76 anos
Geodania Maria dos Santos, 75 anos
Juarez Pereira da Silva, 79 anos

Maria de Lourdes Gomide Ferreira, 93 anos
Rafael Marinho da Cunha, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Lindaura Maria dos Santos Souza, 89 anos
Justina Mamédia dos Santos, 85 anos
Iracilda Pereira Pires, 76 anos (cremação)
Diana Nivea Jordão, 80 anos (cremação)
José Bonifácio Amorim dos Santos, 85 anos (cremação)